

ASSOCIAÇÃO DE VETERANOS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

(AVCFN)

Ata Nº 529, de 10 de agosto de 2017

REUNIÃO DA DAdm

Aos dez e sete dias do mês de agosto de 2017, às 13h30min, reuniu-se a Diretoria Administrativa da Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais (DAdm), em sua sede, na Ilha das Cobras, RJ. Presidida pelo Presidente Nacional da AVCFN, C Alte (FN) **Nélio** de Almeida, e com a presença, dos membros do CDC, Vice Almirante (FN-Ref) Moacyr Monteiro **Baptista**, Vice Almirante (FN-Ref) **Fernando** do Nascimento, CMG (FN-Ref) Edison **Nunes** da Silva Filho, Veteranos **Antoninho** Sancha Paiva, Milton **Márcio** de Arruda Rocha, Wilson de Souza **Xavier**, **Pedro Paulo** José dos Santos, do Primeiro Secretário Paulo **Vicente** da Silva, do Diretor Jurídico, CMG **Gabriel** Mascarenhas Monteiro, do Diretor de Patrimônio, Veterano **Valdo** Genésio de Andrade, do Vice-Diretor do Patrimônio, Veterano **Nilson** Martins da Silva, do Diretor de Comunicações, representado pelo Primeiro Sargento (MU) **Leal**, do Vice-Diretor Cultural, Veterano Georgino de Moraes **Mattos**, do Diretor Social Luiz Carlos **Costa**, do Diretor de Assistência, Veterano **Ulisses** Vilela de Lima, do Vice-Diretor Social **Pedro Ribeiro** de Souza, do Primeiro Tesoureiro, Veterano **Dagoberto** da Conceição, do Segundo-Tesoureiro, Veterano David da Silva **Pimentel**, do Vice-Diretor de Esporte, Veterano José **Antonio** de Oliveira, do Assessor de Comunicação, Veterano Lúcio de **Lucena**, do Assessor de Recursos Visuais, Veterano Francisco **Alves**, além de vários Associados. O Presidente cumprimentou todos os presentes, dando boas vindas e esclareceu que a reunião tem caráter especial com temas importantes e que contamos com a presença presidente do CDC. Devido o Alte Fernando ainda encontrar-se no trânsito, iniciou com os assuntos administrativos. Passou a palavra para o Primeiro-Secretário que apresentou os candidatos: José Ubirajara Fernandes da Rocha, Washington Ricardo Vieira Venâncio, Severino Firmino da Silva, Patrick Everton de Souza Tomas, Nilson Castro da Silva, Gilberto Gomes Pereira, Charles Willians dos Santos, Edival Vieira de Oliveira, José de Melo Satti, Elias Batista Nogueira, Vitor Roberto De Oliveira Messa, Antonio Gomes Diniz, Alexandre De Paulo Vieira e Fernando Antonio de Oliveira. Não havendo entre os presentes quem se opusesse aos candidatos apresentados, todos foram aprovados para associação. Dando prosseguimentos, passou a palavra para o Diretor Social que lembrou da importância da inscrição para a participação em eventos no livro da Sede Nacional. A viagem para a Antártica está em aberto para àqueles que possam arcar com as despesas. Falou da viagem a Três Corações com a participação de 21 Veteranos e com a presenças dos Veteranos em todas as atividades operacionais. Uma comitiva foi enviada a São Pedro D'Aldeia para a posse da nova Diretoria Administrativa Regional da SR Região dos Lagos. O Diretor de Esporte, Veterano J. Antonio, solicitou a emissão de um Ofício da AVCFN para a participação de uma equipe para treinamento de orientação a ser realizado no CEFAN e para o Veterano em Forma, Corrida e Caminhada. O Presidente deu ênfase a participação dos Veteranos e orientou àqueles que pretendem participar, que procurem a Secretaria da AVCFN. O Cmt Gabriel, Diretor Jurídico comunicou que a demanda da SR São Paulo na esfera da Polícia Federal, esta sob controle e

que nenhum associado e nem a própria associação tem problemas junto a PF. Em continuidade o Presidente da SR Magé, Veterano Queiroz convidou à todos para o 11 Encontro de Amigos e Fuzileiros Navais de Magé no Salão Social do Magé Tennis Clube, com a participação de Meios do ComFFE, dia 16 de setembro, das 11h às 17h, por adesão a R\$ 45,00 por pessoa, crianças a R\$ 25,00. O Associado J. Luiz apresentou a atividade realizada por um grande número de Veteranos Paraenses, que participam de corridas com camisetas personalizadas como Veteranos Fuzileiros Navais da Amazônia. Ofereceu um DVD ao presidente Nacional bem como uma camiseta. Na continuidade o Veterano Jairo Gabriel afirmou que não é civil e sim Fuzileiro Naval e falou das suas comissões e exercícios. Estamos montando uma chapa para concorrer ao pleito convidando à aqueles que pretendem contribuir com a AVCFN para que alcance um patamar mais alto. Falou sobre as SR e demonstrou preocupação pelo fato que algumas não conseguem caminhar, outra situação é a da folha de pagamento, é sabido que o custo é alto e propôs a transformação dos colaboradores em MEI, o que permitiria a prestação de serviço e economizaria os encargos trabalhistas. São propostas para a associação e que seria possível colocar em prática de imediato. O Veterano Queiroz questionou qual o problema com a SR se houve comunicação formal da queixa o que foi negado pelo Veterano Jairo Gabriel e que apenas ouvira falar. O Almirante Batista alertou que desconhece o uso indevido do dinheiro da AVCFN por qualquer diretor ou Presidente de SR. O Associado Dagoberto falou, da viagem a Foz do Iguaçu, aproveitando para visitar a SR de Curitiba onde houve divulgação de nossa AVCFN. Esta prevista uma viagem para Fortaleza, onde haverá o Encontro Regional do Nordeste. Relatou que no dia 17 de maio, apresentou palestras para 700 Recrutas que juraram Bandeira, sobre assuntos diversos e sobre a sua experiência na MB e deu ênfase a AVCFN com apresentação de slides e de vídeos sobre nossas atividades. Aproveitou para convidar o pessoal para o encontro a ser realizado em Ariró, o Terceiro Encontro de Casais, com vendas limitadas a partir de outubro, o valor será informado posteriormente. Podendo pernoitar no local. Continuando, com a presença do Alte Fernando do Nascimento, apresentou aspectos importantes, falou do desfile de 7 de setembro, incentivando a participação de todos, com café no Batalhão Naval, antes do desfile. Alertou que não teremos o pequeno almoço devido as dificuldades financeiras, que aliás será a tônica de nossa reunião. Haverá um coordenador militar e a liderança da tropa a pé será exercida pelo Cmt Gabriel. O Alte Fernando, sugeriu o desfilar com coturno para facilitar a cadência. O Presidente Nacional preocupou-se com a padronização e o RUNAV. Condicionando a escolha com a possibilidade de padronizar, determinou à Secretaria que levantasse juntos aos voluntários a possibilidade. Quanto as eleições, tivemos a publicação do edital para abertura das inscrições para as chapas, dia 29/jul e um segundo edital com a data e local para as eleições, será publicado, prevendo a data do dia 3 de outubro, aqui na Sede Nacional e nas SR. Solicitou ao CDC as providências necessárias. Passou a tratar da Festa do Pai Veterano, dia 26 de agosto, a ser realizada na CMN - devido às restrições financeiras, houve alteração na prática de preços, sendo o associado R\$ 20,00 e os convidados R\$ 75,00, crianças, R\$ 15,00. Só agora a Diretoria teve a percepção de que com as receitas que temos, não conseguiremos bancar os 4 grandes eventos do ano: Encontro, Aniversário da AVCFN, Pai Veterano e Festa de Final de Ano. Deduzindo os gastos fixos, o que sobra não suporta essas despesas. Não haverá brindes, pois as OM não conseguem doar os brindes e nós não conseguimos comprá-los. Os convites de cortesia serão para o Conjunto Fuzibossa, pessoal que trabalha na organização da festa, para o Diretor e Vice da

CMN, não extensivo às esposas. Sabendo que quanto mais associados comprarem convites, maior será o subsídio da AVCFN. Quanto ao traje será calça e camisa. Manteremos um controle sobre os convidados com a identificação com pulseiras. Dando continuidade, passou a tratar do quadro de funcionários – informou que devido a falta de capacitação dos que aqui trabalham, deixando claro que não há demérito dos que aqui trabalham, pois são formados em outras áreas. Para tanto, foi contratado um novo gerente. Participou que dispensará 50% do quadro de funcionários e que haverá uma reestruturação do fluxo de trabalho interno. Participou, também, que a despesa com o seguro de vida está na cifra de quase R\$ 260.000,00, para atender os civis e RM2, que corresponde a um terço dos associados. Comunicou que fizemos várias consultas para resolver o que fazer para diminuir a despesa. Sugerimos a redução do valor e não se chegou a um valor adequado. Como segunda proposta, consultamos quanto ficaria para assegurar somente os RM2 e civis e a resposta não foi apropriada. A terceira opção seria fazer o seguro por evento e devido o risco excludente, a MAPMA não conseguiu seguradora que aceitasse o risco. Não encontrando uma boa solução para a AVCFN e seus associados e cancelamos o seguro. Estamos em busca de uma solução que substitua ou permita resolver essa pendência. No que diz respeito a criação de CNPJ para as SR e a necessidade de proporcionar a DAdm e DAdmR a regularização da parte contábil, evitando o descumprimento de normas financeiras, como por exemplo: a transferência de numerário para contas particulares de membros das SR, por falta de conta jurídica da SR, vamos criar o CNPJ vinculado para cada SR e passar a operar as transações bancárias, por meio de contas bancárias a serem abertas para cada Seção Regional. É bom que se deixe claro que tudo que estamos falando é da forma de tratar os recursos, não há aqui ou em qualquer SR problema de desvio de dinheiro ou falta de comprovação. Os Conselhos Fiscais da SR fazem seus trabalhos e o CDC, mensalmente, verifica as contas da DAdm. Levando em consideração todas as formas pensadas e estudadas, a melhor delas, mesmo com custo elevado e dando muito mais trabalho, é a abertura de CNPJ e de contas bancárias para as SR com CNPJ vinculados. Das 17 SR que temos 5 possuem CNPJ, 3 delas são vinculados e outras 2 não. Todas deverão possuir um CNPJ vinculado. Contratamos um escritório de contabilidade para levantar a situação de nossas contas e dos CNPJ referentes a AVCFN. É minha intenção fazer o seguinte: abrir o CNPJ nas SR custeados por cada SR, as que não tiverem o recurso, a DAdm custeará e depois vamos debitando dos repasses. Para abrir cada CNPJ o valor é R\$ 1.580,00, para contratar o escritório será R\$ 460,00 por CNPJ. Esse recurso adicional será compensado pelo não pagamento do seguro e da dispensa das atuais contadoras, faltando pouco para completar a despesa. Descartamos a contratação de um contador para a AVCFN, pois não atenderia as demandas necessárias com as mudanças propostas. O Alte Fernando, questionou a contratação de um tesoureiro para atender a demanda interna, para fiscalizar a finanças internas, hoje feita pelo Lira, outrora pelo Moscoso, essa contratação permitiria um aperfeiçoamento no processo interno. Alte Nélio acredita que, com as mudanças e o apoio do escritório, atenderemos as demandas internas de controle financeiro. Todas as deficiências fazem parte de uma incapacidade da Diretoria, partindo desta Presidência e pelo desconhecimento da inadimplência dos associados, em boletos e desconto em folha. Faltava o controle das perdas de receita. Enviamos para as SR relações para verificação da situação de cada associado e o crivo na participação em eventos e exercícios. Foi feito um levantamento do segundo trimestre de 2017 dos 1.287 boletos emitidos somente 410 foram pagos, ou seja 877 deixaram de pagar, num total

de 38% de boletos pagos, deixando de arrecadar R\$ 73.688,00. Esta evasão de receita diz respeito apenas ao segundo trimestre. Faltou estrutura e percepção. Devido uma nova norma recente do Banco Central exige o registro de cada boleto emitido. O que aumentou a tarifa de R\$ 1,34 para R\$ 6,30 cada boleto pago. Para cada boleto não pago foi retirado da conta R\$ 5,30, num total de R\$ 17.000,00 - estamos em tratativas para recuperar o valor. O Diretor Jurídico nos assessorará para resolver essa pendência. Em relação a cobrança do boletos não pagos podemos tomar algumas providências: excluir o devedor, cobrar a dívida e depois excluir, manter o veterano e anistiar a dívida ou fazer acordo para o pagamento e manter o veterano. Fazendo o acordo seria com o pagamento a vista sem desconto. O Cmt Nunes propôs que não haja acordo com desconto. O Inadimplente deverá pagar sem desconto, depois de avaliada a situação, caso a caso, e esclarecidas as razões, o Gerente poderá autorizar o parcelamento da dívida. É importante negociar e tentar manter o associado. Então o Presidente definiu junto aos Diretores que o melhor é cobrar sem desconto e tentar manter o associado vinculado a AVCFN. O Veterano Cassiano sugeriu que faltou controle, pois outrora, havia a cobrança no terceiro mês e a inercia provocou o aumento da inadimplência e que deveria ser cumprido o RI para a cobrança e/ou exclusão. Alte Fernando alertou que nenhum documento permite a anistia, e que na impossibilidade de pagar a mensalidade o veterano tem a obrigação de comunicar a dificuldade de imediato. Deveres e Direitos andam de braços dados, quando um se afasta o outro se perde. O Primeiro-Tesoureiro alertou que isso tudo aconteceu de repente, e que não denota incompetência dos tesoureiros e de funcionários, o fato é que muitos veteranos não pagam por má fé, por essa razão estamos dando transparência ao assunto e os associados nos procuraram e estamos melhorando as ferramentas. O Gerente falou de dois pontos cruciais, o que nos levou a fazer o levantamento e a explanação em andamento, e confirmou que a redução do valor da poupança foi a dívida levantada aqui em assembleia. Muitos são os fatores que levaram ao uso do valor em poupança, um deles e a diminuição de receita com o aumento de inadimplentes. Os boletos são gerados e emitidos, no entanto, muitas correspondências voltam, alertando que, o jornal O Veterano vai para o mesmo endereço e nunca volta. Como duas correspondências vão para o mesmo endereço e somente um volta?. O que tem sido feito é analisar caso a caso para resolver a pendência de cada veterano. Das opções elencadas, o que ficou decidido é que os veteranos receberão uma carta de cobrança com prazo de 90 dias a partir do recebimento da comunicação para esclarecer a situação e encaminhada para apreciação do Presidente Nacional e sua deliberação. O Gerente está implementando planilhas para comparações automáticas das diferenças entre o nosso cadastro e os sistemas da PAPEM e CEF. O Veterano Adenor sugeriu que na vinda a Sede Nacional houvesse a atualização do cadastro e das informações existentes. O Presidente Nacional apresentou a nova Ficha de Associação com as mudanças implementadas. A novidade é que estamos utilizando a máquina de débito e crédito na Secretaria da AVCFN. Quanto ao recadastramento, as SR estão ajudando bastante e em curto tempo estaremos com nosso cadastro em dia. Outro assunto é a ampliação do controle da indicação de condecorações diante do Estatuto e Regimento Interno. Em relação as finanças, nossa maior dificuldade foi o uso das contas poupança, principalmente quanto a destinação de cada uma delas. Na conta poupança Nacional, temos o dinheiro da poupança, do consórcio e das SR (não transferidos por falta de conta da SR). Faremos um levantamento histórico desde minha assunção para ver o valor de cada conta tinha à época para que possamos definir o que é realmente da poupança, do consórcio e das SR separadamente,

extraíndo das 7 planilhas os dados necessários. Para tanto, criamos uma planilha que concentra os dados das 7 planilhas desde outubro de 2015, mês a mês para controlar os saldos e os valores de receita e despesas, definindo o saldo de cada SR e o percentual destinado ao FR. Usaremos a conta poupança que era utilizada para a PAPEM para depositar os valores de cada SR não transferidos e que ficam na conta nacional. Acreditamos que depois da abertura dos CNPJ e das contas isso se resolverá com tranquilidade. Quanto as próximas despesas extra orçamentárias previstas, temos as rescisões de contrato e trabalho dos funcionários que ficará em torno de R\$ 35.000,00, a ser recuperado em 10 meses, e a regulamentação dos CNPJ em torno de 28.000,00. Quanto as despesas orçamentárias de grande monta - a participação nos Encontros, devido a redução do apoio da MB, fomos levados a contribuir com uma maior parcela e combinada com o aumento da inadimplência exigiu o uso do FR. A atual situação financeira da AVCFN é a seguinte:

SITUAÇÃO FINANCEIRA	
(INÍCIO DE AGO2017)	
RECEITAS	
POUPANÇA	410.247,15
SALDOS EM CONTAS	10.362,45
RECEITAS	71.708,00
TOTAL	492.317,60
DESPESAS	
FIXAS	27.977,97
EVENTUAIS	19.333,76
TRANSFERÊNCIA SR	18.039,16
TRANSFÊNCIA POUPANÇA	9.734,70
TOTAL	75.085,59
SALDO DA POUPANÇA	417.232,01

O Cmt Gabriel perguntou se não poderíamos fazer a cobrança em débito automático em conta, o que foi esclarecido que dependeria de uma convênio da AVCFN com o banco e da aceitação do associado em descontar o valor de sua conta. Outras informações importantes, retiramos dos nossos encontros anuais a comemoração dos aniversariantes, o barulho não permitia uma compreensão e até tentamos modificar a forma da celebração para todo mês, no entanto, percebemos que a situação financeira não permitiria continuar. Até regularizarmos nossa situação financeira, fica suspensa a celebração dos aniversariantes. Até mesmo o apoio aos Encontros regionais e de aniversário de ala feminina dependerá da aprovação e análise do CDC. Em relação a viagem a Antártica, esclareceu que numa primeira versão, a MB conseguia manter as vagas para os Veteranos sem custo, mas a situação hoje é outra, a ida dependerá da situação de cada veterano, em poder bancar suas despesas por conta própria, a viagem continua a acontecer, até porque o apoio logístico precisa ser realizado e tem até mais vagas. O Presidente foi informado que houve problema de indisciplina na última operação e solicitou ao Veterano Edgar que fizesse a entrega da documentação para o prosseguimento do ocorrido junto ao Secretário. O Presidente foi enfático em afirmar que havendo indisciplina, o caso é de

exclusão, dando o direito de defesa ao Associado e cumprindo o RI no que diz respeito ao assunto, Quanto a ajuda da AVCFN aos Veteranos voluntários a participar do Encontro Regional do Nordeste em Fortaleza, fica suspenso devido a falta de recurso. Fica autorizada a participação por conta de cada Veterano. O ComGer continuará convidando a AVCFN por convite formal enviado ao Presidente Nacional ou para a Secretaria. O Gerente lembrou que caso algum Veterano seja convidado para participar como representante da Associação, tem o dever de comunicar a Secretaria e que se faça chegar ao Presidente da AVCFN. Não há problema algum de o associado, sendo convidado individualmente para evento, participar de qualquer evento, no entanto, vai usar o nosso uniforme ou representar nossa Associação, lembrar sempre de comunicar a participação. Determinou que essa recomendação fosse inserida na próxima edição de O Veterano, no nosso site e no blog do Lucena. Passou a palavra ao Alte Fernando que informou que a SR Uruguaiana passou por problema com o pessoal que pagava em boleto, ficando apenas com os associados que pagavam com desconto em BP e, devido a essa situação, pensamos até e dissolver a SR, transferindo os associados para Porto Alegre, no entanto, o Veterano Aymone colocou-se a serviço da AVCFN, indo para Uruguaiana para reunir todos esses Veteranos, que ficaram muito animados com a sua ida e conseguiu formar a nova diretoria, ficando à frente da SR e será feita a eleição para formalizar a sua aclamação. Solicitamos a Prefeitura de Uruguaiana um espaço para construir uma sede para a SR e para nossa surpresa, o Clube Naval da área nos procurou para juntar os associados para aumentar nossa AVCFN. Em continuidade o Alte Fernando lembrou que tem que haver seriedade na cobrança dos inadimplentes, mantendo-os sob pressão àqueles que não pagam. Finalizando, o Presidente comunicou que as pendências das SR no que tange as eleições, estão sendo resolvidas e a intenção é constar em uma única ata o registro dos eleitos. Em seguida, às 16h10min, o Presidente agradeceu a presença de todos e, por não haver mais assuntos a serem tratados, deu por encerrada a presente reunião. E, para constar, eu, Paulo Vicente da Silva, lavrei a presente Ata, que será assinada pelo Presidente e por mim.

Rio de Janeiro, RJ, em 10 de agosto de 2017.

Nélio de Almeida
Contra-Almirante (FN)
Presidente Nacional

Paulo Vicente da Silva
Suboficial (RM1-FN-IF)
Primeiro-Secretário